O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 28.º — N.º 1900

Sábado, 4 de Agosto de 1945

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

UMA REVELAÇÃO

Como foi celebrado em Lisboa o tratado secreto entre a Inglaterra e Portugal

O redactor da *Reuter,* Ernest Bock, trouxe agora ao conhecimento público parte do que se passou no nosso país durante a guerra, dizendo:

Os círculos portugueses de Londres relataram-me a forma como o tratado secreto entre a Grã Bretanha e Portugal foi celebrado em Lisboa, pelas baterias de poderosos projectores, cortando o escuro da noite.

E' um dos capítulos da batalha do Atlântico que ainda não foram escritos. E' preciso remontar à informação de Churchill na Câmara dos Comuns em 12 de Outubro de 1943.

Embora os serviços secretos nazis em Portugal fôssem tidos por bastante activos, os alemães não souberam nada das negociações secretas entre a Grã-Bretanha e Portugal, negociações que conduziram ao desembarque de fôrças aliadas de terra, mar e ar, para fiscalizarem uma das maiores encruzilhadas da navegação aliada.

As negociações secretas realizaram-se numa atmosfera das mais carregadas. Segundo tôdas as aparências, a Alemanha estava no pináculo do seu poderio e havia em Portugal o sentimento muito vivo de que, em Berlim, se encaravam planos agressivos contra o país. Portugal estava resolvido a resistir com todos os meios à sua disposição. Quando Sir Ronald Campbell, embaixador britânico, se dirigiu ao Presidente do Conselho portnguês, dr. Salazar, para tratar com êle de barrar esta brecha do meio do Atlântico, foi-lhe respondido que Portugal desejava estar numa posição de se defender eficazmente contra qualquer agressão alemã.

Londres concordou e logo depois os navios britânicos foram chegando com abastecimentos para as fôrças portuguesas, trazendo lhes material do mais moderno. Projectores e baterias anti-aéreas, como Lisboa nunca vira, fizeram demonstrações em exercícios anti-aéreos, rompendo a escuridão da cidade. Logo depois começaram a correr boatos. Nenhum dêles, todavia, acertava com o ponto: — em 8 de Agosto de 1943, fôrças mistas britânicas do Exército, da Marinha e da Aviação, tinham desembarcado nos Açores. Só dois meses depois, quando Churchill e o dr. Salazar, tornaram público o acôrdo sôbre os Açores é que os alemães compreenderam o significado real dos projectores de Lisboa.

Logo depois do Natal de 1943 as fôrças americanas chegaram às Ilhas. Os alemães nunca atacaram os Açores. Quaisquer que tenham sido os seus planos foram eficazmente anulados.

Que dirão a isto certos críticos da acção governativa?

Imprensa Regional

Transcrevemos da *Defesa de Espinho:*

E' aflitiva a situação da maioria da Imprensa Regionalista do nosso país, sendo gerais as queixas dos colegas em face das dificuldades que atravessam para manterem os seus jornais.

Cá pelo distrito as coisas não vão muito satisfatórias, também, e que o digam *O Democrata* e o *Correio da Feira,* cujos artigos sôbre o assunto transcreveriamos se dispusessemos de mais espaço.

Nós já há muito que nos queixamos e por isso advogámos, com certo calor, a organização da Imprensa Regionalista ou da Província nos moldes corporativos, para vêr se se conseguia melhorar a situação. Em face, porém, do desinterêsse manifestado pela maioria dos colegas, ficamos quási convencidos de que essa maioria estava satisfeita e que só nós ou poucos mais é que lutavam com dificuldades; por isso, deixamos de pensar no assunto.

Santo António!...
Adiante.

Os "Galitos„ na Figueira

Encontram-se na Figueira da Foz, onde estão a ser disputados os Campeonatos Nacionais de Remo, em *shell* de 4 e de 8, os componentes das équipes do *Club dos Galitos,* que ainda o mês passado triunfaram nas regatas do Porto, hounrando a nossa terra.

Muitos aveirenses seguirão àmanhã para aquela praia, ansiosos por mais uma vez verem triunfar os valorosos remadores.

Dr. Dias Candal

Desmobilizado, regressou, no domingo, a esta cidade, vindo dos Açores, o sr. dr. Manuel Dias da Costa Candal, nosso presado amigo, que em Aveiro gosa de gerais simpatias e se impõe á consideração de quantos com ele privam.

Rejubilamos. Porque é sempre para nós motivo de satisfação a presença nesta terra de pessoas que a honrem e o sr. dr. Dias Candal pertence a êsse numero. Médico especialisado em doenças dos olhos, lhano, afável e de maneiras distintas, apraz-nos, ao vê-lo de novo em Aveiro com sua família, abraça-lo e desejar-lhe um bem estar permanente, como merece no fim de alguns anos de sacrifício.

CARREIRAS AÉREAS

Pensa-se em estabelece-las entre Lisboa e Porto, tendo-se realizado já experiências nesse sentido, que continuam.

Não vai sem tempo.

Teatro de amadores

O Grupo Cénico do Troviscal veio, pela segunda vez, à sede do distrito representar e foi acolhido com aquela simpatia que merecem todos quantos desejam elevar-se pelos próprios recursos, mostrando o seu valor. Representou, como fôra anunciado, uma revista intitulada *Rapsódia Portuguesa,* da autoria do sr. dr. Manuel Filipe com musica de Leonildo Rosa. E saíu-se bem. Quer as raparigas, quer os rapazes, formam um conjunto homogéneo, que consegue agradar, principalmente nos quadros folclóricos, movimentados. Estes são variados e, alguns, de apreciavel efeito, contribuindo para isso, também, o guarda-roupa. Enfim; não se pode exigir mais do povo duma fréguesia onde a cultura literária é reduzidissima e tão exiguos os conhecimentos tecnicos da arte de Talma, pelo que merecidos foram os aplausos ao Grupo pela maneira como se apresentou a desempenhar os seus papeis.

O teatro é um divertimento educativo que só honra os que o procuram para entreter o espírito nas horas de ócio. Portanto aqui louvamos o Grupo Cénico do Troviscal ao vê-lo progredir sem hesitações nem desfalecimentos.

* * *

Pão de Ló de Ovar é o nome de uma outra revista-fantasia que um grupo de amadores da importante vila do nosso distrito, de onde tira o nome, ensaiou e tem representado, com agrado, no teatro da terra.

Sóbe àmanhã, de novo, à cena, constando-nos que se acham já entabolladas negociações para uma representação, em Viana do Castelo, dentro em breve.

A ideia não deixa de ser interessante; mas como também somos gulosos entendemos que nos deviam dar primeiro a provar o saboroso *Pão de Ló de Ovar.*

E porque não?

Juramento de Bandeira

—o—

Realizou-se, domingo, esta cerimónia, no Estádio Mário Duarte, para os recrutas dos regimentos de Infantaria 10 e Cavalaria 5, sob o comando do tenente-coronel Amilcar Gamelas.

Proferiu a alocução alusiva ao acto o alferes Rebelo, de cav. 5, tendo assistido muitas famílias dos novos soldados que passaram a pronto.

Pelo Liceu

O Conselho Pedagógico do Liceu de José Estêvão deliberou, por unanimidade, conferir os seguintes prémios:

Do *Governador Civil Nicolau Anastácio Bettencourt,* 300$00, ao aluno António Carvalho Simão, por ter concluído com distinção (17 valores) o exame do 6.º ano, 2.º ciclo.

Da *Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro,* 100$00, ao aluno Joaquim Seabra Lopes, por ter obtido durante o ano lectivo a mais alta classificação na disciplina de Português.

Do *Dr. Santos Reis,* 20$00, ao aluno António Lourenço de Oliveira, que concluiu o 7.º ano de Ciências com distinção (18 valores) e por ter revelado, durante o seu curso, bastante aplicação ao estudo e as melhores qualidades de caracter.

Festas de La-Salette

Iniciaram-se ontem em Oliveira de Azemeis, com duração até segunda-feira. Tomam parte várias bandas de música, entre as quais a da Polícia do Porto; haverá arraiais diurnos e nocturnos, êstes com iluminação e fogo dos melhores pirotecnicos, achando-se a vila toda engalanada para receber os milhares de forasteiros que, por esta ocasião, a costumam visitar. E bem digna é disso, tantos os motivos atraentes com que a Natureza a dotou para regalo da vista, prazer do espírito e alegria da alma. Sim: alegria da alma, visto a tristeza não aproveitar a ninguém quando tocado por ela...

A estiagem

Não há maneira de cair água do Céu. Os os reservatórios secaram, ou os canos entupiram, ou as torneiras emperraram. E estamos nisto há um rôr de meses!

Dêem-lhe volta se são capazes...

Livros

Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses

E' uma nova obra da autoria do sr. general João de Almeida, que começou a ser distribuida, em fasciculos, pela *Portucalense Editora* ao preço de 12$50 cada.

O Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses, trabalho de certo valor histórico, sem precedentes no país, nem possibilidades de reedição, interessa a todos os centros de cultura, pois constituirá o arquivo de todas as fortalezas—verdadeiros pergaminhos das povoações que nasceram, prosperaram e viveram à sua sombra protectora. Por isso o recomendamos, certos de que há-de ter devida aceitação.

Pedidos a dirigir para o Largo dos Loios, 91—Porto.

Correios

Moura também foi contemplada com uma estação telegrafo-postal, que, pela *maquette* em nosso poder, nos parece ser um edifício à altura da terra.

Assim, sim.

Férias judiciais

Começaram no dia 1 as chamadas férias grandes em todos os tribunais do país, terminando no dia 30 de Setembro.

Descança a Justiça.

PRAIAS DO LITORAL

Não acusam a afluência dos anos anteriores. Resultado de terem subido as rendas das casas e da fome que vai pelas pensões...

B. A. R. "Vitória„

Na bifurcação das ruas da Palmeira e das Salineiras, onde existiam uns velhos casebres, fez construir um prédio o sr. Baldomero Coelho para nêle instalar um estabelecimento de venda de café à chavena e outras bebidas e petiscos, que no último sábado se inaugurou e de cuja sociedade faz também parte o seu amigo Manuel Augusto Gonçalves da Silva.

O *B. A. R. Vitória,* que embelezou e deu certa vida ao local, acha-se montado com todos os requisitos indispensáveis ao ramo de negócio que explora, tudo levando a crêr que a iniciativa frutifique no nosso meio.

O essencial é que a gerência mantenha aquele respeito indispensável às casas do género.

Benemerência

Dum antigo assinante dêste jornal recebemos para o mealheiro dos pobres 20$00, que agradecemos.

Dr. Gama Pinto

Faleceu na sua casa do Estoril com 92 anos o eminente oftalmologista, que várias vezes representou Portugal em congressos cientificos realizados em Londres e Berlim, recusando, porém, sempre distinções honoríficas por colidirem com a modéstia de que era dotado. Fez perto de vinte comunicações à Academia das Ciências de Lisboa e tendo sido muitos anos director do Instituto Oftalmológico nele deixa o nome gravado a perpetuar-lhe a memória, como de justiça.

Grave acidente de aviação

No dia 28 do mez findo e devido ao nevoeiro que envolvia um dos maiores arranha-ceus de Nova-York —o segundo do mundo em altura— foi de encontro a êle o bi-motor que descolou do aérodromo de New Bedeford para La Guardia, enfiando pelo 86.º andar. Resultado: a explosão do aparelho, o edifício a arder, destroços e algumas vitimas.

Em volta juntou-se logo, para atacar o fogo, o maior número de bombas de incendio até então reunido na grande cidade americana.

Por causa dêste e doutros desastres similares, lêmos que foram tomadas providências cá no país para as evitar, de futuro.

EXAMES

—o—

Fez exame do 2.º grau e de admissão ao liceu o menino Regério Leitão, filho do nosso amigo e esclarecido clínico dr. Humberto Leitão. Neste último estabelecimento de ensino concluiram o 5.º e 3.º anos, respectivamente, as meninas Maria Alice e Cremilde Pinto, filhas do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5, e transitaram, igualmente, para o 4.º ano, as meninas Maria Perpectua da Encarnação Dias e Maria Eugénia Calado Correia, aquela filha do sr. António Dias da Conceição e esta do sr. António Monteiro Correia, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

A todos, os nossos parabens.

* * *

Concluiu o curso de engenheiro militar, com distinção, o nosso conterrâneo, sr. Francisco Maria Rocha Simões, filho do falecido 1.º tenente médico da Armada, sr. dr. Justino de Oliveira Simões, sobrinho do coronel do Estado Maior, sr. Joaquim de Oliveira Simões, e neto do antigo director da Escola Industrial sr. Silva Rocha.

Dirigindo parabens ao novel engenheiro, felicitamos principalmente os avós aqui residentes pela satisfação de que devem estar possuídos.

* * *

No Instituto Industrial de Lisboa completou, com 21 anos, apenas, o curso de Obras Públicas e Minas o estudante Jaime Augusto Esteves Bastos, filho do nosso conterrâneo e amigo Leodgário Augusto de Bastos, chefe dos escritórios de Via e Obras dos caminhos de ferro do Barreiro.

Ao novo agente tecnico de engenharia, que já se encontra a prestar serviço na Câmara daquele concelho, bem como a seus pais, as nossas felicitações.

* * *

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra transitou, com hourosas classificações, para o 2.º ano, a nossa conterrânea Maria Ana de Castro Lusano Lopes, filha do sr. Manuel António Lopes.

Igualmente a felicitamos.

Carta de Lisboa

O Patrono da Infantaria

O sr. Ministro da Guerra, determinou que fôsse declarado patrono da arma de Infantaria o Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira cuja celebração vai passar a fazer-se com a maior solenidade no dia 14 de Agosto, data do aniversário de Aljubarrota.

Poucas vezes a exaltação de uma figura histórica terá sido tão justa e merecida, como esta do glorioso consolidador da independência da Pátria.

E' que Nuno Alvares personifica, na sua personalidade quási lendária, todo o génio militar da Grei. Nele e com êle, no dizer certo e explicito de Oliveira Martins, surgiu, nesse recuado seculo XIV, o sentimento novo da Pátria portuguesa. Era o vaso eleito do mistério augusto da comunhão dum povo.

Efectivamente, no vencedor de Aljubarrota e Atoleiros, Portugal pode rever tôda a sua glória, tôda a grandeza magnífica do seu espírito heróico, aquêle espírito que, desde sempre, nos tornou indomáveis na nossa ânsia de indedependência. Na hora em que, infelizmente, não faltam os que à viva fôrça querem arrancar da alma do povo o sentimento amoroso das pátrias, sem o qual jámais será possível haver equilíbrio de Nuno Alvares, é ainda realizar uma grande lição de patriotismo de que nem só os portugueses têem a aproveitar.

Viagem triunfal

Lisboa tem seguido com a mais interessada atenção a triunfal viagem do sr. Ministro das Colónias a Angola e Moçambique e principalmente a ida do sr. prof. Dr. Marcelo Caetano à União Sul Africana, e a do marechal Smuts a Moçambique.

Ambas as visitas contribuiram, ao máximo, para mais e mais estreitarem os laços de já íntima amizade existente entre os dois países visinhos, e ao mesmo tempo mais e melhor consolidar a secular aliança luso-britanica. Se outros e muitos mais benefícios não trouxesse a viagem do sr. Ministro das Colónias às nossas duas mais importantes províncias ultramarinas, bastava o quanto ela contribuiu para pôr em relêvo a amizade que une Portugal e a União Sul-Africana, para que já constituisse um grande e notável serviço à nação.

CORDEIRO GOMES

Assembleia da Barra

Promovido pela Direcção, realiza-se hoje outro baile nos salões do grande edifício da praia em que tomará parte uma Orquestra-Jazz.

Como sucedeu no anterior, haverá carreiras de camionetes que asseguram o regresso.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

De vez enquando

Delfim de Guimarães é um poeta que deleita os espíritos através os seus versos, os quais costumo lêr, sempre com agrado, nos periódicos aonde colabora. Por isso lhe venho agradecer, também tarde, aquele primoroso acto—*Páscoa Coroada de Rosas*—que, há mezes, enviou ao *Democrata* e igualmente andou perdido entre a papelada, como o livro do sr. general João de Almeida, a que fiz referência no ultimo número.

Desculpe, Delfim de Guimarães, mas sabe, de certo, a desordem que, às vezes, vai pelas redacções das gazetas quando em dias de má disposição, de aborrecimento, de misantropia, ataca a neura. Tudo leva sumiço. Depois a reorganização demora, o tempo passa e—são destas coisas—não mais lembra. Pois bem: encontrando agora a *Páscoa Coroada de Rosas* precisamente ao passar o aniversário de Delfim de Guimarães, venho juntar ao reconhecimento pelo mimo da oferta a Aleluia das minhas felicitações ao muito apreciado sonetista.

JOÃO DO CAIS

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.

NECROLOGIA

No Porto deixou de existir, quarta-feira, com 73 anos de idade, a sr.ª D. Julia Trancoso, a quem uma grave enfermidade retinha no leito há longos meses.

Natural de Oliveira do Bairro aqui residiu, até há pouco, na companhia de sua irmã sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães, que tanto a acarinhou, suavisando-lhe o sofrimento.

A inditosa senhora, que há muito enviuvara, deixou duas filhas, as sr.as D. Amélia Trancoso Godinho e D. Marília Trancoso Espanhol, casadas, respectivamente, com os srs. Miguel Godinho, residente naquela cidade, e António Espanhol, ausente em Luanda (Angola).

Sentindo o desaparecimento de quem tanto sofreu, física e moralmente, não é sem mágua que a vemos transpor os ombrais da Eternidade e que manifestamos à família o nosso pesar.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Alexandrina da Apresentação Pinto, solteira, de 42 anos; Rosa da Luz Ferreira, de 60, casada com João Cardoso e João Calisto das Neves, de 12, filho de João Pinho das Neves, e em *Vilar*, Maria Rodrigues, viúva de 84.

Morte de um infeliz

Tendo caído, no domingo, à ria, de que tanto receava, veio a falecer na quarta-feira o demente Manuel Rodrigues Mieiro que vivia com a mãe, no Alboi.

Tinha 40 anos e era conhecido, na cidade, por *Manuel Tolo*.

Visitai o Parque da Cidade

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, a sr.ª D. Julia de Lemos Marques, esposa do sr. Jorge Marques; no dia 7, a sr.ª D. Rosa Gilvaz Magalhães, ausente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) e o sr. Benjamim Ferreira Fidalgo, do Centro Comercial de Aveiro, L.da; *em 8, a sr.ª D. Felismina Rocha Nunes, esposa do comerciante sr. José A. Ferreira Nunes, e em 9, a sr.ª D. Maria Emilia Ferreira da Silva, esposa do sr. Américo Carvalho da Silva.*

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, no último sábado, o consórcio da sr.ª D. Maria Helena Faria de Almeida, dilecta filha do sr. Manuel Faria de Almeida, funcionário superior da filial do Banco N. Ultramarino de Porto Amélia (Africa Oriental) e que em tempos prestou serviço na desta cidade, com o sr. Carlos Alberto da Silva Soares, residente em Lisboa e filho da sr.ª D. Maria Marques da Silva Soares e do falecido major Francisco Maria Soares.

A cerimónia decorreu na maior intimidade, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Olinda Maria Soares e o sr. dr. Cortês Pinto, médico na capital que se fez representar pelo irmão do noivo, o 2.º tenente da Armada sr. Antônio Jorge da Silva Soares, que há pouco veio dos Açores.

Um futuro risonho desejamos aos noivos, que fixaram residência em Lisboa.

—Também há dias casou com a tricaninha Maria da Conceição Tavares da Graça o sr. Rui Rocha das Dores, servindo de padrinhos os srs. Saul Moura Coelho e Joaquim Coelho da Silva e respectivas esposas.

Muitas felicidades.

Gente nova

Deu à luz um menino, a sr.ª D. Laura Urbano Peres Pereira, esposa do sr. José Bernardino Pereira e filha do sr. capitão Henrique Peres.

Felicitações e um futuro venturoso para o recem-nascido.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. José da Costa Carola e Manuel da Silva, residentes em Lisboa e António Gonçalves de Sousa, de Cacia.

—Seguiram: para Macieira de Cambra o sr. António Ramires Ferreira e esposa e para Valadares, a sr.ª D. Dilia Ferreira da Fonseca e para Anadia, o desembargador Azevedo e Castro e familia.

—Encontram se aqui, em férias, a gentil D. Celeste do Carmo Carretas, aluna de Farmácia da Universidade do Porto, e filha do sr. tenente António Pedro Carretas, e a sr.ª D. Justina Vital, professora em Vila Chã (Arcozelo das Maias).

—Também estão cá, de visita, o sr. Alvaro Fernandes e esposa, da capital.

Praias e termas

Estão na Costa Nova, com suas familias, a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães, e os srs. dr. Manuel Amador da Cruz, Francisco Pereira Campos e dr. Diniz Severo, de Eixo; em Caldelas, a sr.ª D. Maria Madalena Fonseca e o sr. Alfredo Esteves e esposa e em Espinho, o sr. Anselmo Lopes.

—Da Costa Nova regressaram: a esta cidade, o sr. João Evangelista de Campos e a Arouca o sr. Telmo da Graça e Melo.

Praia do Farol

Escrevem-nos:

Porque não se facilita o progresso da Praia do Farol? como é do conhecimento público, vão prosseguir as obras da barra e isso deve contribuir para que se torne cada vez mais conhecida e frequentada. Há procura de terrenos para novas construções mas os proprietários, por razões inexplicáveis, não se desfazem dos mesmos. Todavia as novas construções viriam valorizar a praia, e desta forma tudo havia a lucrar, visto ser manifesta a falta de alojamentos.

Estamos a dois passos duma cidade bem servida de comunicações e rica em paisagem—Aveiro. Ligam-nos a ela boas comunicações tanto terrestres como marítimas e concluido o novo Aeroporto de S. Jacinto teremos comunicações para todo o mundo.

Possuimos um porto de pesca e de comércio que está em quinto lugar, sede da maior frota bacalhoeira da metrópole e que, felizmente, vai entrar na 2.ª fase de construção; a ria de Aveiro, com os seus encantos, é sobejamente conhecido. Mas a-pesar-de tudo isto e do belo panorama que nos rodeia e de que a região do Baixo Vouga é fértil, estamos longe de atingir o êxito da Povoa de Varzim ou Espinho, o que já devia ter acontecido se houvesse gente de iniciativa.

De interesse público seria também dar nomes às ruas e números às casas, pois é grande o número de correspondência que não chega aos destinatários. E para conservação da higiene local e brio do concelho a que pertencemos era bom que alguma coisa se construísse a que se pudesse chamar—Retretes Públicas.

Esta praia tem, igualmente, necessidade, durante a época balnear, de uma aparelhagem de som, melhoramento de alto interesse para os seus frequentadores de longe. A-pesar-de não pertencermos administrativamente a Aveiro, lembramos isto à Comissão de Turismo da sede do distrito.

JOSÉ G. CRUZ

Correspondências

Esgueira, 1

A mesma comissão que o ano passado levou a efeito as festas à Senhora do Rosário prepara-se para as realizar no próximo mez de Setembro ainda com maior lusimento.

Já estão contratadas quatro bandas de música.

—A passar a estação calmosa já aqui se encontram com suas famílias, os srs. dr. Júlio Catarino Nunes, professor do Instituto Comercial de Lisboa, e José Tavares da Silva, também residente na capital.

—Ficaram aprovados e alguns distintos os alunos da 4.ª classe de ambos os sexos das escolas desta localidade, êste ano levados a exame.

Louvores aos seus mestres.

C.

Costa do Valado, 2

Faleceu com a idade de 82 anos o abastado lavrador Joaquim Francisco Peralta, que fôra sempre muito considerado por toda a gente da fréguesia. Era viúvo, deixou alguns filhos e entre os netos, José Graça, empregado na Repartição do Registo Civil dessa cidade.

Acompanharam-no ao cemitério da Oliveirinha muitas pessoas das suas relações e amizade, tomando também parte do lugubre cortejo a música de Fermentelos.

A' família enlutada, as nossas condolências.

—Encontram-se cá a passar as férias os estudantes António Marinheiro Júnior, do Instituto Industrial de Lisboa, e António Martins Pereira, do Instituto Comercial do Porto.

—Está na praia do Farol a família do médico desta localidade sr. dr. Carlos Vidal.

C.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE

São avisados os proprietários de casas existentes na freguesia da Glória, com rendimento *colectável* igual ou superior a 100$00 de que, para sua conveniência e boa regularização do serviço, devem apresentar nos Serviços Municipalisados, à Rua do Comandante Rocha e Cunha, os traçados das respectivas canalizações, afim-de se poder proceder às ligações domiciliárias de modo a que os prédios sejam abastecidos de água logo que comece o seu fornecimento.

O Presidente da Câmara

ALVARO SAMPAIO